A primeira praga - Êx 7.20

ÁGUAS EM SANGUE

DEZ pragas

Arão

Arão tomou a vara e, sobre as águas em que a estendia, rios, canais, lagoas e reservatórios, o SENHOR as transformou em sangue: tanto no gosto, cheiro e textura, como em seu efeito mortal sobre os peixes, apodrecendo tudo.

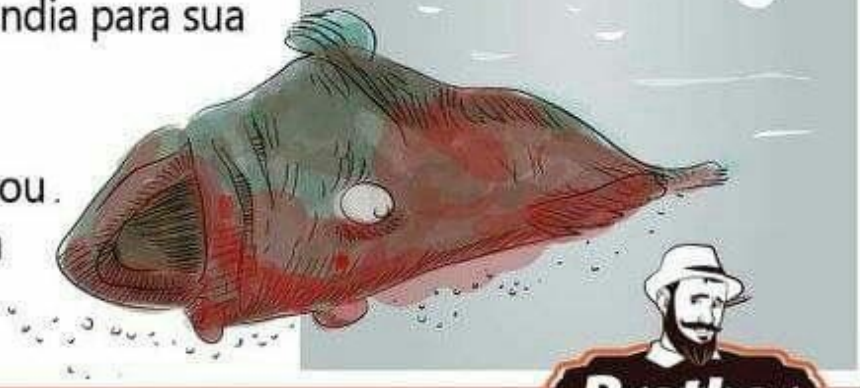


Arte: Marcus Nati Fonte: www.bible-facts.info

O Rio Nilo

Era um rio sagrado para os egípcios, dedicado ao deus Osiris, cujo olho-que-vê-tudo se encontra em muitas pinturas egípcias. Rituais pagãos eram realizados na primavera, quando o rio trazia vida à lavoura, da qual a nação dependia para sua sobrevivência.

O SENHOR demonstrou assim a sua soberania sobre ele.



A segunda praga - Êx 8.1-15

AS RÃS

DEZ pragas

Água intoxicada

A intoxicação das águas faz com que as rãs e sapos fujam do rio, espalhando-se por toda a região.



Arte: Marcus Nati

gracamaior.com.br

"Hekt"

Os egípcios relacionavam as rãs com a deusa da fertilidade (Hekt). Todos que queriam a fertilidade invocavam tal divindade. O Deus verdadeiro zombou também dessa divindade, pois ela não conseguiu impedir que o Egito fosse invadido por rãs.

A terceira praga - Êx 8.16-19

PIOLHOS

DEZ pragas

Arão bate o cajado em terra e o pó da terra se transforma em piolhos.

...Arão estendeu a sua mão com a sua vara, e feriu o pó da terra, e havia muitos piolhos nos homens e no gado; **todo o pó da terra se tornou em piolhos** em toda a terra do Egito.

E os magos fizeram também assim com os seus encantamentos para produzir piolhos, mas não puderam; e havia piolhos nos homens e no gado.

Então disseram os magos a Faraó: **Isto é o dedo de Deus...**

Êxodo 8:17-19



Arte: Marcus Nati

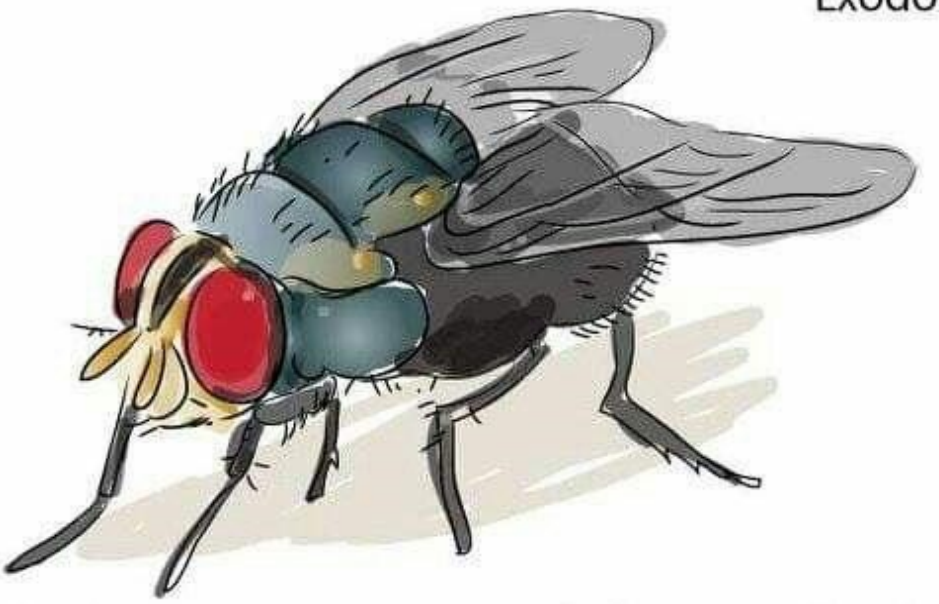
A quarta praga - Êx 8.22

MOSCAS

DEZ pragas

E naquele dia eu separarei a terra de Gósen, em que meu povo habita, que nela não haja enxames de moscas para que saibas que eu sou o Senhor no meio desta terra.

Êxodo 8:22



Arte: Marcus Nati

A linha de demarcação entre os egípcios e os adoradores do verdadeiro Deus veio a ficar nitidamente traçada da quarta praga em diante. Enquanto enxames de moscões invadiam os lares dos egípcios, **os israelitas na terra de Gósen não foram atingidos pela praga (Êx 8:23,24)**. Deus algum pôde impedí-la,nem mesmo Ptah, "criador do universo", ou Tot, senhor da magia.

A quinta praga - Êx 9.1

PESTE NOS ANIMAIS

DEZ pragas



A quinta praga se declarou no dia seguinte, em conformidade com a determinação divina.

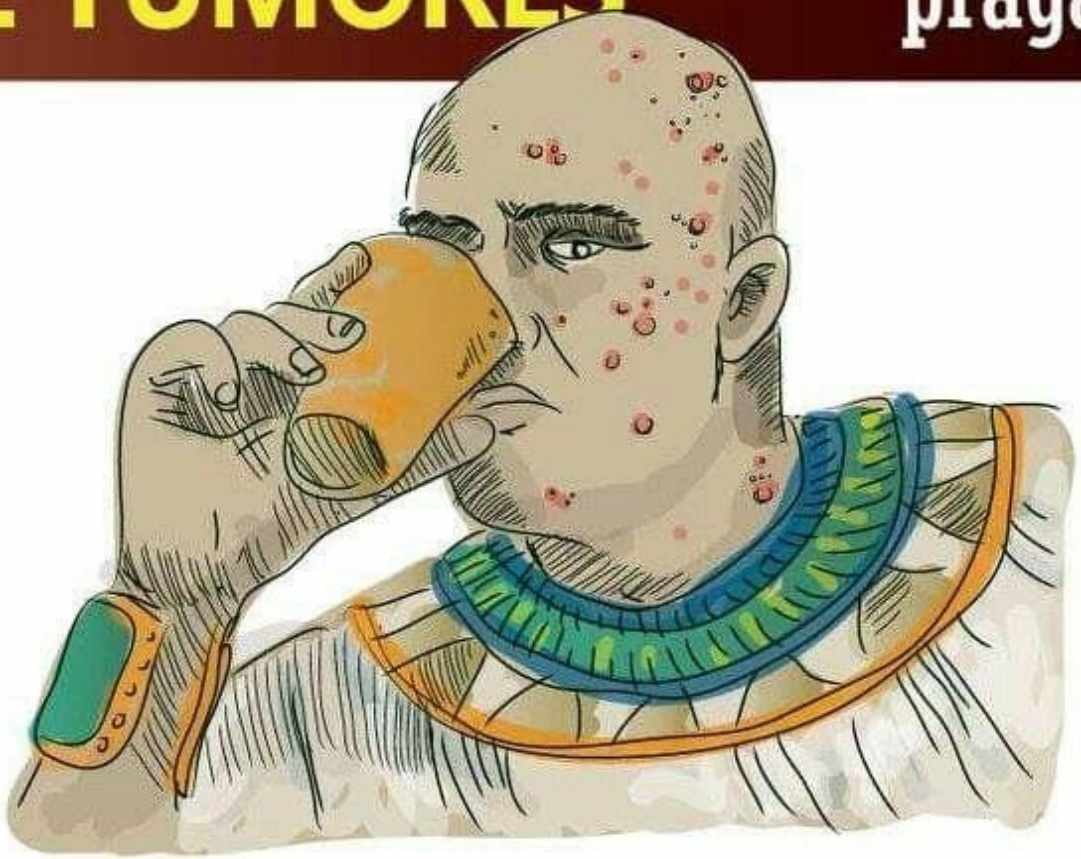
Outra vez é feita uma distinção entre os egípcios e os seus cativos. **O gado dos primeiros é inteiramente destruído, escapando à mortandade o dos israelitas**. Este milagre foi diretamente operado pela mão de Deus, sem a intervenção de Arão, embora Moisés fosse mandado a Faraó com o usual aviso.

Arte: Marcus Nati

A sexta praga - Êx 9.8

ÚLCERAS E TUMORES

DEZ pragas



Arte: Marcus Nati

A sexta praga mostra que, da parte de Deus, tinha aumentado a severidade contra um monarca obstinado, de coração pérfido. E aparecia agora também Moisés como executor das ordens divinas; com efeito, **tendo ele arremessado no ar, na presença de Faraó, uma mão cheia de cinzas**, caiu uma praga de úlceras sobre o povo. Foi um ato significativo. A dispersão de cinzas devia recorda aos egípcios o que eles costumavam fazer no sacrifício de vítimas humanas, concorrendo o ar, que era também uma divindade egípcia, para disseminar a doença.

A sétima praga - Êx 9.13-35

CHUVA DE PEDRAS

DEZ pragas



Arte: Marcus Nati

Houve uma intercessão mais demorada diante do faraó, sem resultado, portanto a praga veio com enorme destruição. A deusa do céu que os egípcios adoravam nada pôde valer nesta ocasião. O faraó reconheceu que pecava e que o SENHOR era justo. Ele apelou a Moisés para que orasse ao SENHOR para fazer cessar **os trovões e as chuvas de pedras (talvez granizo)**, e que, a seguir, deixaria o povo ir. Apesar disto, não cumpriu sua palavra ao cessar a praga, conforme Moisés já antecipava pois via que ele ainda não temia ao SENHOR Deus.

A oitava praga - Êx 10.12-15

GAFANHOTOS

DEZ pragas



Arte: Marcus Nati

A praga dos gafanhotos significava uma derrota dos deuses que, segundo se pensava, garantiam abundante colheita. Deus encheu o ar de gafanhotos. Os deuses egípcios (Xu – deus do ar e Sebeque – deus-inseto) não puderam fazer nada para não deixar acontecer.

A nona praga - Êx 10.21-29

TREVAS

DEZ pragas



Arte: Marcus Nati

Depois disso tudo vem à praga das trevas onde a bíblia nos mostra que houve uma escuridão total de três dias, e ela era tão espessa que se podia senti-la.

Nesta praga tem novamente um agravante muito sério, pois como sabemos **o sol era um Deus para os egípcios**, e alias era um dos mais cultuados, portanto estas trevas tremendas para eles significava a derrota do deus sol para as trevas, o que eles viam era essas trevas enviadas por Deus engolindo o deus sol deles, mais uma vez vemos o Senhor julgando os falsos deuses egípcios.

A décima praga - Êx 12.29

A MORTE DOS PRIMOGÊNITOS

DEZ pragas

Deus marcou dia e hora da décima praga e deu instruções a Moisés a respeito dos hebreus e o que eles deveriam fazer para escapar da grande matança dos primogênitos. A ordem era que cada família hebreia deveria separar um cordeiro sem mácula, um macho de um ano. O ritual a ser seguido dizia que os cordeiros seriam sacrificados à tarde quando toda congregação se ajuntaria para o holocausto. O sangue dos cordeiros deveria ser aspergido, respingado nas ombreiras e na verga da porta nas casas em que o cordeiro seria comido.



Arte: Marcus Nati

Todo primogênito do Egito morreria, desde o herdeiro do trono egípcio até o primogênito da mais humilde serva, incluindo-se aí os primogênitos dos animais.